

## **A FAMÍLIA CUIDADORA DO PACIENTE NEUROCIRÚRGICO: NECESSIDADES E EXPECTATIVAS FRENTE A ESSE CUIDADO**

### **Defesa:**

19 de novembro de 2004

### **Membros da Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Selma Cristina Franco (Orientadora)

Profa. Dra. Ingrid Elsen (Membro Externo)

Profa. Dra. Nelma Baldin (Membro interno)

### **Resumo:**

O acompanhamento e a assistência à família durante o processo de doença têm sido foco de muitos estudos para a equipe de saúde, em especial para os enfermeiros. Constitui-se num tema bastante explorado a interação com as famílias, a fim de prestar um apoio baseado nas reais necessidades dessas pessoas frente ao adoecer. No âmbito teórico, é muito discutido o sofrimento das famílias ao acompanhar a doença de seu familiar e sua desestruturação enquanto grupo, frente à patologia que surge de maneira aguda, como geralmente ocorre com o paciente neurocirúrgico. Quando esses pacientes retornam ao domicílio necessitando de cuidados complexos para reabilitar sua saúde, na maioria das vezes, esses são prestados pela família. Este estudo objetiva compreender as necessidades e expectativas da família enquanto cuidadora de um paciente neurocirúrgico, a fim de dar subsídios à equipe de saúde na assistência a essas pessoas. O estudo utilizou metodologia qualitativa, com abordagem fenomenológica; foi realizado entre outubro de 2003 e setembro de 2004, no setor de neurocirurgia de um hospital público que é referência regional em Santa Catarina para esse tipo de paciente. Os sujeitos foram familiares cuidadores observados e acompanhados durante a internação e posteriormente no domicílio. Os instrumentos de coleta de dados consistiram de entrevistas semi-estruturadas e diário de campo. Foram realizadas dez entrevistas no hospital e oito em domicílio, sendo os depoimentos gravados, transcritos e analisados segundo a técnica de análise de conteúdo, possibilitando emergir quatro categorias: Vivenciando o universo da doença, buscando uma comunicação com a equipe de saúde, percebendo a fragilidade frente ao adoecer e reconstruindo o cotidiano da vida familiar. Os resultados apontam para a necessidade de uma melhor integração entre os serviços de saúde com níveis de complexidades distintos e uma reestruturação das práticas dos profissionais que atuam no âmbito hospitalar, visando capacitar a família cuidadora para assumir alguns cuidados de forma mais adequada. Dessa forma, pensa-se atenuar o sofrimento que a família vivencia ao buscar recuperar a saúde do doente, promovendo uma atenção de qualidade e contribuindo para a concretização dos princípios do SUS.